

FIM DOS RESFRIADOS?

A ciência ainda está muito longe de encontrar a cura para o resfriado comum. Mas é possível que isto não tenha mais muita importância.

Pela primeira vez, cientistas acreditam que podem ter encontrado a substância que causa os sintomas do resfriado. E o que é melhor: acham que encontraram uma droga capaz de bloquear sua ação. Pessoas que usassem a droga continuariam tendo o resfriado, mas sem o nariz entupido e a garganta dolorida, que fazem com o que resfriado seja algo tão desagradável.

"Eu não pretendo me levantar no meio do público e afirmar que o remédio irá funcionar", disse o dr. David Proud, da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins. "Mas é uma hipótese."

O dr. Proud e o dr. Robert MacLerio, da Universidade Johns Hopkins, e o dr. Jack Gwaltney, da Universidade da Virginia, acreditam que os sintomas do resfriado são causados pelas *kinins*, proteínas normais que os vírus do resfriado fazem com que o corpo produza. Deveria ser possível tomar a droga bloqueadora das *kinins* num spray nasal, dizem eles. A droga impediria que elas dilatasse os vasos sanguíneos e enviassem mensagens de dor, as funções normais destas proteínas. Se o tratamento funcionar, os sintomas do resfriado poderão ser aliviados.

Além disto, como os pacientes continuariam tendo os seus resfriados, eles desenvolveriam anticorpos, ficando protegidos contra uma determinada linhagem de vírus causadores de resfriados quando entrassem em contato com eles da próxima vez.

Proud, MacLerio e Gwaltney estão esperando a aprovação da Food and Drug Administration para iniciar os testes com esta droga, conhecida como "bradykinin antagonist", em voluntários. Amplos testes realizados em animais revelaram que ela atua com "segurança perfeita", disse Proud.

Há muito tempo que estudos efetuados com voluntários demonstraram que apenas dois terços das pessoas que são infectadas pelo vírus causador do resfriado realmente desenvolvem os sintomas. O que os pesqui-

adores descobriram é que os que têm os sintomas também apresentam um elevado nível de *kinins* nas suas secreções nasais. Os voluntários que aplicaram *kinins* em forma de "spray" no nariz desenvolveram os sintomas do resfriado, apesar de não estarem resfriados. Proud, que fez a experiência em si próprio, ficou com congestão nasal por cerca de meia hora e com a garganta irritada por cinco horas.

"As descobertas fazem sentido", disse Proud, "porque as *kinins* dilatam os vasos sanguíneos, obstruindo o nariz e produzindo dores, o que poderia explicar as irritações na garganta. Não ficou claro por que estas substâncias não causam também irritação no nariz", disse Gwaltney, mas ele acredita que "a cobertura muito espessa de muco dentro do nariz forneça uma certa proteção em relação às *kinins*."

Efeitos colaterais

Gwaltney, que está estudando resfriados há cerca de 30 anos, disse que começou a se fazer perguntas sobre os seus sintomas quando percebeu que os vírus causadores dos resfriados pareciam não exercer praticamente efeito algum sobre as células que revestem o nariz, apesar de as pessoas ficarem infectadas quando o vírus entra pelo nariz e também pelo fato de que a maioria dos sintomas do resfriado parece envolver o nariz. Os vírus causadores de gripes, ao contrário, causam amplos danos às células nasais, constataram os cientistas.

"Nós extraímos amostras do tecido de revestimento do nariz e constatamos que não conseguíamos descobrir qualquer diferença entre as amostras de voluntários que estavam resfriados e de outros que não estavam", disse ele.

Ele concluiu que já que o vírus não estava prejudicando as células nasais, então alguma outra coisa deveria estar causando os sintomas. Havia uma série de possíveis culpados, incluindo as histaminas e as prostaglandinas, além das *kinins*.

Gwaltney enviou secreções nasais de 40 voluntários resfriados para Proud e MacLe-

rio, que já tinham estabelecido anteriormente que pessoas que sofrem de alergia têm toda uma bateria de substâncias químicas em suas secreções nasais. "Mas os resfriados são diferentes", disse Proud. "Nós encontramos apenas as *kinins*, que estavam presentes apenas quando os voluntários também apresentavam os sintomas do resfriado."

"O trabalho sobre as *kinins* está sendo feito num momento em que não tem havido muito interesse pelo resfriado comum", disse Proud, acrescentando que ele acredita que os cientistas estejam encarando o setor da pesquisa dos resfriados como "uma área sem esperanças".

O problema é que de 200 a 300 vírus diferentes são capazes de causar o resfriado comum — uma quantidade tão grande que torna praticamente impossível a produção de uma vacina.

"O que nós realmente gostaríamos de fazer", disse Proud, "é impedir os resfriados. Mesmo sem uma vacina, continua sendo possível que pessoas expostas a um resfriado possam tomar medidas para se proteger". Ele e Gwaltney descobriram que o interferon é capaz de fazer isto, pelo menos em relação aos "rhinoviruses", uma classe de vírus responsável por 30 a 40% dos resfriados.

Pessoas que aplicam interferon no nariz após terem sido expostas a um rhinovírus não desenvolvem o resfriado. Quando os resultados do interferon foram divulgados pela primeira vez, em princípios do ano passado, eles pareciam ser bastante promissores, recordou-se Gwaltney. "Nossa idéia original era a de que se podia fazer uma aplicação de interferon diariamente no nariz durante todo o inverno e nunca ficar resfriado", disse ele.

Mas constatou-se que o interferon tinha efeitos colaterais quando as pessoas o usavam durante mais de uma semana. Os voluntários disseram que seus narizes ficavam irritados, coçando e queimando, e que começaram a aparecer vestígios de sangue no seu muco nasal. "Os efeitos colaterais eram piores do que os sintomas do resfriado", disse Gwaltney.

(Do N.Y. Times)